

**COMISSÃO DE COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL,
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AMAZÔNIA.**

REQUERIMENTO Nº ____, DE 2019.

(Do Senhor José Ricardo)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para debater a temática do Sínodo para Amazônia, que será realizado, pela Igreja Católica em outubro deste ano.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos dos art. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada Audiência Pública no âmbito desta Comissão para debater o Sínodo para Amazônia, que será realizado, pela Igreja Católica em outubro deste ano. A Audiência Pública poderá ser realizada no próximo dia 08 de outubro do corrente ano.

Para esta Audiência sugerimos os seguintes convidados:

- Conferência Nacional dos Bispos no Brasil - CNBB;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam);
- Conselho Indigenista Missionário-CIMI;
- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira –COIAB.
- Núcleo de Estudos Amazônicos (NEAZ)/ Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Unb;

JUSTIFICAÇÃO

Em outubro deste ano será realizado pela Igreja Católica o Sínodo para Amazônia. O Sínodo é uma modalidade de assembleia foi instituída pelo Papa Paulo VI e foi assumida como uma prática metodológica participativa da Igreja desde 15 de setembro de 1965. Para o Papa Paulo VI, o sínodo representa na prática, “um estudo comum das condições da Igreja e a solução concorde das questões relativas à sua missão. Não é um Concílio, não é um Parlamento, mas um Sínodo de particular natureza” convocado sempre que houver alguma necessidade específica em determinada realidade e contexto histórico.

Evento que reúne 250 bispos de todo o mundo irá debater a Amazônia. O Sínodo serve para que o Vaticano possa ouvir a opinião dos fiéis sobre assuntos específicos, através de questionários conduzidos pelos 250 bispos participantes, e tomar decisões a partir desses consensos. Ele tem o objetivo de discutir como a Igreja Católica pode intervir em determinados conflitos, assim como adequar suas diretrizes em lugares onde haja dificuldade de converter novos fiéis e disseminar os ideais católicos.

O tema do Sínodo deste ano de 2019 será “Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”. Na ocasião, bispos de todo o mundo terão acesso a um material produzido por 13 autores, três dos quais são brasileiros e membros da Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam).

O texto que será analisado é dividido em três subtítulos e linhas de ação: “A voz da Amazônia” (Ver), “Ecologia Integral: o clamor da terra e dos pobres” (Discernir) e “Igreja Profética na Amazônia: desafios e esperanças” (Agir). Ele servirá de apoio para discutir temas como a riqueza cultural e ecológica da região, mudanças climáticas causadas por desmatamentos, os direitos de quilombolas e a crise migratória da Venezuela.

O Sínodo para Amazônia foi uma resposta do Papa Francisco à realidade da Pan-Amazônia. De acordo com Francisco, “o objetivo principal desta convocação é identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta. Que os novos Santos intercedam por este evento eclesial para que, no respeito da beleza da Criação, todos os povos da terra louvem a

Deus, Senhor do universo, e por Ele iluminados, percorram caminhos de justiça e de paz”.

Durante o encontro com povos indígenas de quase todos os países da Pan-Amazônia, em Porto Maldonado, Peru, o Papa Francisco falou sobre a riqueza dos saberes e da diversidade indígena, sobre a necessidade de defender a Amazônia e seus povos e, também, sobre as ameaças que estes povos enfrentam em função dos interesses econômicos em seus territórios. A partir destas perspectivas, o Sínodo Especial para Amazônia tem como tema “Amazônia: novos caminhos para a Igreja e por uma ecologia integral”.

Quatro pontos a se destacar no Sínodo:

Um Sínodo para CONHECER a riqueza do bioma, os saberes e a diversidade dos Povos da Amazônia, especialmente dos povos Indígenas, suas lutas por uma ecologia integral, seus sonhos e esperanças.

Um Sínodo para RECONHECER as lutas e resistências dos Povos da Amazônia que enfrentam mais de 500 anos de colonização e de projetos desenvolvimentistas pautados na exploração desmedida e na destruição da floresta e dos recursos naturais.

Um Sínodo para CONVIVER com a Amazônia, com o modo de ser de seus povos, com seus recursos de uso coletivo compartilhados num modo de vida não capitalista adotado e assimilado milenarmente.

Um Sínodo para DEFENDER a Amazônia, seu bioma e seus povos ameaçados em seus territórios, injustiçados, expulsos de suas terras, torturados e assassinados nos conflitos agrários e socioambientais, humilhados pelos poderosos do agronegócio e dos grandes projetos econômicos desenvolvimentistas.

Portanto, diante do exposto, solicito o apoio dos demais membros desta Comissão de Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia, para debater o Sínodo para Amazônia, que será realizado, pela Igreja Católica em outubro deste ano.

Sala das Comissões, 12 de setembro de 2019.

JOSÉ RICARDO
DEPUTADO FEDERAL PT/AM